Mercado e Segmentação do turismo

Antonio Liccardo DEGEO - UEPG

Turismo é um bem consumível de luxo relativo

É uma necessidade social uma vez satisfeitas as necessidades básicas (alimentação, moradia...)

AUTO-REALIZAÇÃO (aprovação social)

ESTIMA (autoconfiança)

NECESSIDADES SOCIAIS (afeto, amor, carinho, amizade)

NECESSIDADES SOCIAIS (proteção contra ameaças)

NECESSIDADES FISIOLÓGICAS (sobrevivência, fome, sede, abrigo)

Pirâmide de Maslow - hierarquia das necessidades.





Mercado turístico

- Fato social "trocas"
- Tangíveis ou intangíveis
- Mercadorias, serviços, informações...
- Intercâmbio cultural

Mercado foi fundamental no desenvolvimento das civilizações!

Comercialização de "coisas" tangíveis e intangíveis

Oferta e demanda!

- existência de uma necessidade
- desejo em satisfazê-la
- capacidade de compra ou crédito disponível







IV SEMINÁRIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO NORDESTE.



FEIRA DA INDÚSTRIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃ

06 A 08 DE AGOSTO DE 2008 - 14H ÀS 20H - CENTRO DE CONVENÇÕES DO CEARÁ

CONFIRA PACOTE DE VIAGEM ELABORADO PELA NAJA TURISMO, AGÊNCIA OFICIAL E CONFIRME SUA PRESENÇA NA TECNOLÓGICA 2008 E IV INOVA

STATE OF THE PARTY OF THE PARTY

Pacotes de Hospedagem com preços especiais, incluindo:

- 04 noites de hospedagem em hotel escolhido, no período do evento;
- Café da manhã, quando servido no restaurante do hotel.

Forma de pagamento: 50% a vista em depósito bancário, restante finalizado até 20 de julho de 2008.

Preços por pessoa para o periodo		Pacote 04 noites			Diárias Extras Excedentes		
Hotel	Categoria Hotel	SGL	DBL	TPL	SGL	DBL	TPL
GRAN MARQUISE	Luxo	R\$ 928	R\$ 536	-	R\$ 232	R\$ 134	****
LUZEIROS	Luxo	R\$ 748	R\$ 440	R\$ 364	R\$ 187	R\$ 110	R\$ 91
COMFORT	Muito Confortável	R\$ 532	R\$ 268	R\$ 240	R\$ 133	R\$ 67	R\$ 60
BRISTOL JANGADA	Confortável	R\$ 456	R\$ 244		R\$ 114	R\$ 61	
NICA HOMEONINO HISTORY PLANSONS	_	The second second					

Outros hotéis sob consulta.

Legenda: SGL - Apto Single / DBL - Apto Duplo / TPL - Apto Triplo

OBSERVAÇÕES:

- Valores sujeitos a reajustes sem prévio aviso de acordo com a política econômica do país
- Cancelamento e Reembolsos referente a hospedagem, consultar a Naja Turismo (Fone: 4008-5900 ou 0800 280
- Taxa de Turismo cobrada pelos hotéis deverá ser paga direto ao hotel e é opcional ao passageiro.

Consulte a Agência Oficial e confira preços especiais para Passagens aéreas e Carros para fretamento.

PASSEIOS TURÍSTICOS

Beach Park - Preço por pessoa: R\$ 20,00 (Não inclui ingresso do parque) Distância: 25 km

O maior parque aquático da América Latina,com toboáguas, correntezas, piscinas de água aquecida e muito mais. É parada obrigatória para todas as idades.

City Tour Fortaleza - Preço por pessoa: R\$ 30,00

Capital do Estado do Ceará. Cidade pacata e alegre, de vida noturna agitada. Praia de Iracema, Praia do Futuro, Beira Mar, Centro Cultural Dragão do Mar são alguns dos atrativos.

Outros roteiros sob consulta.

Para maiores informações, consulte a agência oficial, Naja Turismo

Fone: (85) 4008-5900 ou 0800 280 1122 Site: www.naja.tur.br E-mail: eventos@naja.tur.br

HOJE EM DIA É POSSÍVEL FECHAR, EM SEGUNDOS, NEGÓCIOS VIA SATÉLITE, MAS AINDA NÃO INVENTARAM UM MODO TÃO EFICIENTE QUANTO UM APERTO DE MÃO.

Dinâmica Eventos Av. Barão de Studart, 639 - Aldeota - CEP 60120-000

Fortaleza - Ceará -Brasil - Fone/Fax: (85) 3433.6969 Site: www.feiratecnologica.com.br E-mail: dinamica@dinamicaeventos.com.br































Turismo é uma necessidade social.

Provoca o surgimento de atrativos e produtos para suprir uma demanda

- paisagens
- lugares
- festas folclóricas
- -Parques
- eventos religiosos
- -Fauna
- -Flora ...



NÍVEL DE HIERARQUIZAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
3	Atração excepcional, altamente significativo para o merca- do turístico internacional e capaz de, por si só, motivar importante corrente de turistas.		
2	Atração com aspectos excepcionais em um país, capaz de motivar uma corrente de turistas nacionais ou estrangeiros, por si só ou em conjunto com outras atrações.		
1	Atração com alguns aspectos chamativos, capaz de in ressar os turistas que vieram de longe para a região poutras motivações turísticas, ou capaz de motivar corretes turísticas locais.		
0	Atração sem méritos suficientes para ser incluída nas hi rarquias anteriores, que, porém, faz parte do patrimôn turístico como elemento que pode completar outros o maior interesse no desenvolvimento turístico.		

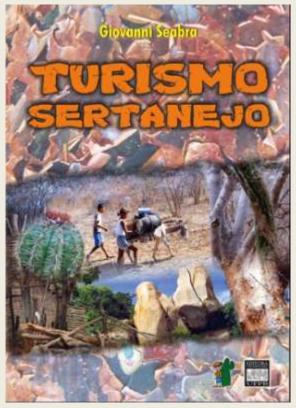
Os atrativos são comercializados pelo valor de uso, não são extraídos do lugar onde estão.

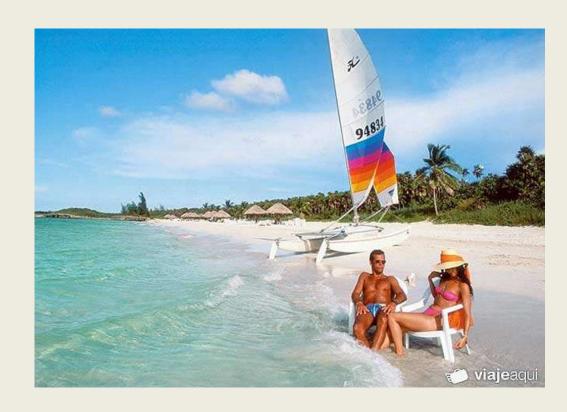
Turismo tende a valorizar o lugar à medida que cresce.

Vocação desenvolvimentista









MERCADO é o local onde os consumidores adquirem o objeto de consumo, bens e serviços.

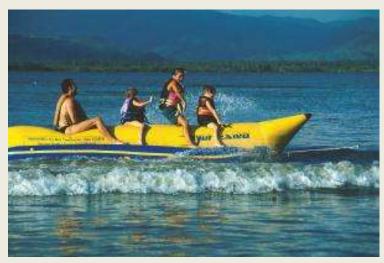
CONSUMO TURÍSTICO é a aquisição de bens ou serviços com o objetivo de atender a necessidade do turista, que o motivou a viajar. CONSUMO TURÍSTICO PRIMÁRIO Bens e serviços diretamente ligados ao turismo Alojamento, transporte...

CONSUMO TURÍSTICO SECUNDÁRIO

Gastos realizados durante a viagem não ligados diretamente ao turismo

Sabonete, aspirina, serviço bancário...





Consumo Turístico Primário e Secundário





Características do consumo turístico

- deve realizar-se no local onde estão os atrativos
- o valor residual é a experiência ou recordação
- o turista pode compor o produto global conforme seus critérios
- alguns subprodutos são substituíveis como hotel por pousada, trem por avião...

Demanda Turística

- disponibilidade de tempo
- disponibilidade econômica
- fatores demográficos (idade, sexo, condição familiar..)
- fatores sociais (sociabilidade e status)

Pontos críticos da Demanda Turística

- sazonalidade
- elasticidade
- concentração espacial
- heterogeneidade









Elasticidade



Hotel no Rio tem cancelamento de reservas após invasão

22 de agosto de 2010



FOLHAONLINE www.folha.com.br

17/07/2009

Gripe suína e crise nocauteiam turismo em Cancún

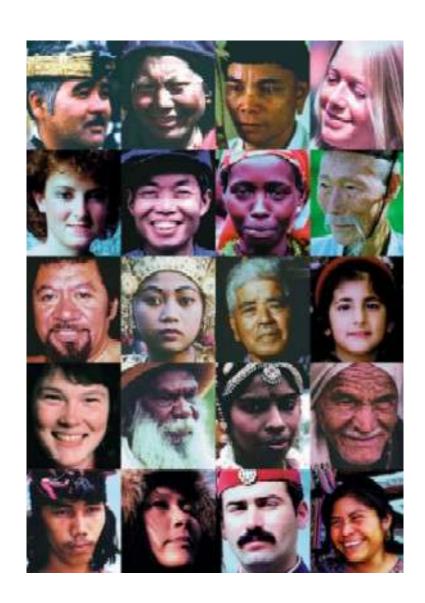
Sem espectadores, toldos refletem pôr do sol em praia de Cancún; gripe suína derrubou turismo no balneário





Concentração espacial

Heterogeneidade







Classificação da Demanda Turística (OMT)

- lazer, recreação, férias
- visitas a parentes e amigos
- negócios e motivos profissionais
- tratamento de saúde
- religião/peregrinação
- outros (tripulações de avião p.ex.)









SPA

Motivações para o turismo

- físicas ligadas a saúde, fuga do stress
- psicológicas visita a familiares
- sociais permite ascensão social, status...
- culturais evolução pessoal





Tipologia do do turista (Cohen, 1972)

- Mochileiro
- Explorador
- Turista de massas individual
- Turista de massas organizado







Classificação da Oferta Turística



Beto Carrero World

- recursos turísticos
 - naturais ou culturais
- serviços e equipamentos
 - meios de hospedagem, alimentação, entretenimentos e outros...
- infra-estrutura e serviços básicos
 - abastecimento de água, esgoto, energia elétrica e gás, estradas e ferrovias....

Por que segmentar o mercado?

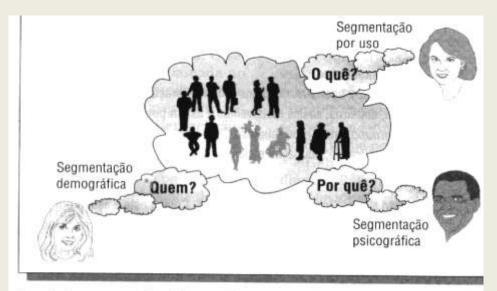
- Identificação de grupos homogêneos;
- Definidos por:
 - Desejos;
 - Poder de compra;
 - Localização geográfica;
 - Atitudes;
 - Práticas de compras.



Segmentação de mercado turístico

Vários critérios

- Demográfico
- Geográfico
- Psicográfico
- Comportamental
- Econômico-social...



As três bases para identificação dos segmentos de mercado.

Principais critérios para a segmentação do mercado turístico

- O quê? Segmentação por uso: esta abordagem divide o públicoalvo de acordo com seu nível de uso, de acordo com o potencial de consumo (quantidade)
- Quem? Segmentação demográfica: identifica subgrupos com base em suas características descritivas (idade, sexo, classe social...)
- Por quê? Segmentação psicográfica: essa abordagem relacionase com os motivos pelos quais os clientes se comportam.
 Esses motivos são encontrados nos diferentes benefícios que os
 - clientes buscam em um produto, e nos diferentes beneficios que os que desejam que o produto promova

Quadro 4.1 Principais critérios de segmentação.

CRITÉRIOS	CLASSIFICAÇÃO	
Geográfico		
Região	Nordeste, Sul, Centro, Norte, Alta Mogiana, Vale do Ribeira etc.	
Hábitat	Rural, urbano, centro da cidade, industrial, por código postal etc	
População	Menos de 10.000 hab., de 10.000 a 20.000, de 20.000 a 50.000, 50.000 a 100.000 etc.	
Clima	Setentrional, meridional, oceânico, continental etc.	
Sociodemográfico		
Idade	Menor de 6 anos, de 6 a 11 anos, de 12 a 17 anos, de 18 a 35 anos de 35 a 49 anos, de 50 a 64 anos, mais de 65 anos.	
Sexo	Masculino e feminino.	
Tamanho da unidade familiar	De 1, 2, 3, 4, 5 e mais membros.	
Ciclo de vida familiar	Jovem solteiro, jovem casado e sem filhos, jovem casado e com pe menos um filho menor de 6 anos, maior casado e com filhos, mai casado e com todos os filhos maiores de 18 anos, maior solteiro outros.	
Renda	Intervalos de renda bruta da unidade familiar ou da renda famil disponível.	
Nível socioprofissional	Profissionais liberais, executivos, assalariados, funcionários púl cos etc.	
Formação e nível edu- cacional	Primária, secundária, superior, pós-graduação.	
Nacionalidade	Argentina, boliviana, alemã, portuguesa, italiana etc.	
Motivo da viagem		
Lazer	Férias, cultura, esporte, outros.	
Profissional	Negócios, empresarial etc.	
Outros	Religião, estudo, saúde, grandes acontecimentos, ecologia, gastr nomia etc.	
Psicográfico		
Estilo de vida	Jovem executivo, dinâmico, estudioso permanente etc.	
Personalidade	Autoritário, alocêntrico, psicocêntrico etc.	
Comportamento		
Como usuário	Não-usuário, ex-usuário, usuário potencial, usuário primário, usuá rio regular ou irregular.	
Motivação de compra	Por economia, por comodidade, prestígio.	
Freqüência de uso	Usuário frequente, usuário de frequência média, usuário de bai frequência.	
Fontes de informação	Jornal diário, revista, TV, amigos, familiares.	
Atitude sobre o pro- duto	Não o conhece, o conhece, informado, interessado, deseja co- prá-lo, tem a intenção de comprá-lo.	
Fidelidade à marca	Cliente incondicional, fiel mas não exclusivo, infiel.	
Sensibilidade aos fato- res de marketing	Qualidade, preço, serviço, publicidade, ofertas especiais.	

Fonte: Adaptado de Tocquer e Zins (1987) apud Valls (2003).

Segmentos de mercado turístico

- Podem ser subdivididos;
- Não esgotam as possibilidades de tipos de turismo;
- **Nichos de Mercado**: segmento bem definido, atinge um público específico e existem poucas empresas especializadas.



Nichos de mercado







Principais Segmentos de Turismo no Brasil

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e
Ordenamento Turístico
Coordenação Geral de Segmentação
www.turismo.gov.br



Programa de Regionalização do Turismo — Roteiros do Brasil

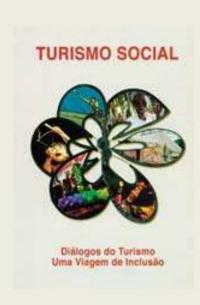
A partir da oferta, a segmentação define tipos de turismo cuja identidade pode ser conferida pela existência, em um território, de:

- atividades, práticas e tradições (agropecuária, pesca, esporte, manifestações culturais, manifestações de fé)
- aspectos e características (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais)
- determinados serviços e infra-estrutura (de saúde, de educação, de eventos, de hospedagem, de lazer)

- 1 Turismo Social
- 2 Ecoturismo
- 3 Turismo Cultural
- 4 Turismo de Estudos e Intercâmbio
- 5 Turismo de Esportes
- 6 Turismo de Pesca
- 7 Turismo Náutico
- 8 Turismo de Aventura
- 9 Turismo de Sol e Praia
- 10 Turismo de Negócios e Eventos
- 11 Turismo Rural
- 12 Turismo de Saúde

1 - Turismo Social

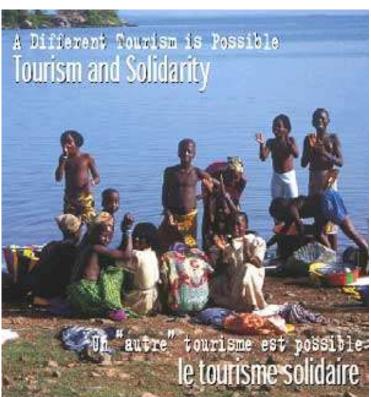
A denominação Turismo Social surgiu na Europa — meados do século XX - utilizada como proposta de lazer para um número maior de pessoas, organizado por associações, sindicatos e cooperativas com a finalidade de atender as necessidades de férias das camadas sociais menos favorecidas.



Turismo Social é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.







"Un Turismo Diferente es Posible. Turismo y Solidaridad", titula el boletín semestral del BITS (Oct. 2002-Mar. 2003)

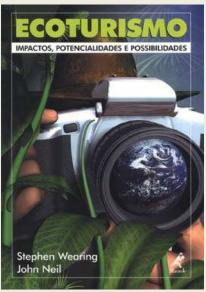




2 - Ecoturismo



O termo Ecoturismo ou Turismo ecológico foi introduzido no Brasil no final dos anos 80, seguindo a tendência mundial de valorização do meio ambiente.



Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

A prática do Ecoturismo pressupõe o uso sustentável dos atrativos turísticos. O conceito de sustentabilidade, embora de difícil delimitação, refere-se ao "desenvolvimento capaz de atender às necessidades da geração atual sem comprometer os recursos para a satisfação das gerações futuras"







3 - Turismo Cultural

A definição de turismo cultural está relacionada à motivação do turista, especificamente de vivenciar o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, de modo a preservar a integridade desses bens.





Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura

Patrimônio histórico e cultural e eventos culturals







A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização e promoção, bem como a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo.

Valorizar e promover significa difundir o conhecimento sobre esses bens e facilitar-lhes o acesso e o usufruto, respeitando sua memória e identidade. É também reconhecer a importância da cultura na relação turista e comunidade local.

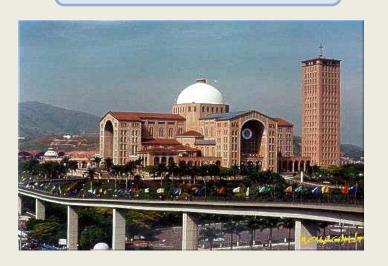
TURISMO CÍVICO



TURISMO MÍSTICO E ESOTÉRICO



TURISMO RELIGIOSO





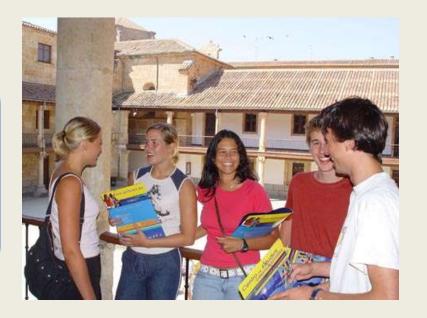
TURISMO ÉTNICO

4 - Turismo de Estudos e Intercâmbio





movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional



5 - Turismo de Esportes









Turismo de Esportes compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas

O Turismo de Esportes possui algumas características que o destaca, como:

- Estímulo a outros segmentos e produtos turísticos,
- Incentivo a eventos e calendários esportivos,.
- Não depende, de modo geral, da utilização de recursos naturais para exercer atratividade, mas de equipamentos e estruturas específicas construídas para a prática do esporte
- Induz a implantação de estruturas esportivas também para o uso da comunidade receptora, como "legados"
- Funciona como indutor da infra-estrutura urbana
- Não depende, necessariamente, do clima ou épocas do ano, mas principalmente da elaboração de calendário
- Estimula a comercialização de produtos e serviços agregados (roupas e artigos esportivos, suplementos, etc)
- Estimula o sentimento de pertencimento e fortalece a auto-estima de quem pratica e de quem assiste a apresentação.
- Tem a capacidade de transformar as competições esportivas em fatores de sociabilidade.
- Estimula práticas e estilos de vida saudáveis
- Valoriza o ser humano e a prática do esporte
- Promove a confraternização





6 - Turismo de Pesca

Turismo de Pesca compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora



"Atividade de pesca praticada por brasileiros ou estrangeiros, com a finalidade de lazer, turismo ou desporto, sem finalidade comercial."









prática de devolver à água os peixes menores (protegidos por lei) e também os maiores (principais reprodutores e atrativos turísticos).

O Turismo de Pesca vem se destacando como opção de desenvolvimento para determinadas regiões, especialmente pela capacidade de promover a conservação dos recursos naturais nos destinos turísticos.

Formas de pesca amadora

- Desembarcada: sem o auxílio de embarcações
- Embarcada: com auxílio de embarcações
- Subaquática: com ou sem o auxilio de embarcações, utilizando instrumentos próprios

Modalidades de pesca amadora

- De barranco
- De arremesso
- De corrico
- De rodada
- Com mosca

7 - Turismo Náutico

- Turismo Fluvial
- Turismo em Represas
- Turismo Lacustre
- Turismo Marítimo







Turismo Náutico caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística

A utilização de embarcações náuticas pode se dar sob dois enfoques:

- -Como finalidade da movimentação turística: toda a prática de navegação considerada turística que utilize os diferentes tipos de embarcação, cuja motivação do turista e finalidade do deslocamento seja a embarcação em si, e considerando o tempo de permanência a bordo.
- Como meio da movimentação turística: o transporte náutico é utilizado especialmente para fins de deslocamento, para o consumo de outros produtos ou segmentos turísticos, o que não caracteriza o segmento.





8 - Turismo de Aventura



Atividades de aventura - experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvem desafio, riscos avaliados, controláveis e assumidos que podem proporcionar sensações diversas: liberdade; prazer; superação, etc.





Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo

- como de responsabilidade individual do turista quando ocorre sem a interferência dos prestadores de serviços turísticos no que se refere especificamente à prática da atividade de aventura.
- como de responsabilidade solidária quando conduzida, organizada, intermediada via prestadores de serviços de operação de agências de turismo que depende de orientação de profissionais qualificados para a função e de equipamentos e técnicas que proporcionem, além da prática adequada, a segurança dos profissionais e dos turistas.



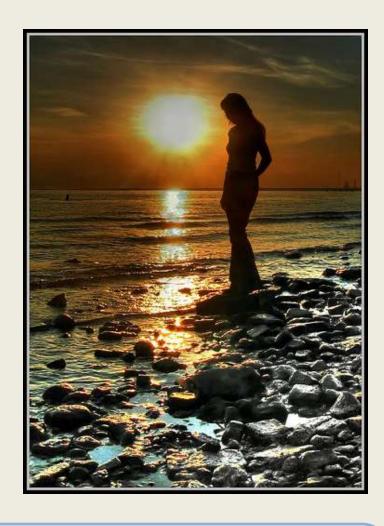




9 - Turismo de Sol e Praia

O prestígio das áreas litorâneas surgiu no século XIX, com destaque para área do Mar Mediterrâneo. Inicialmente os banhos de mar eram utilizados com fins medicinais, recomendados apenas para os adultos.





Turismo de Sol e Praia constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor







- Praias marítimas
- Praias fluviais e lacustres (margens de rios, lagoas e outros corpos de água doce)
- Praias artificiais (construções similares às praias naturais à beira de lagos, represas e outros corpos de água)



10 - Turismo de Negócios e Eventos

Os deslocamentos realizados para trocas comerciais e para participação em eventos ocorrem desde as antigas civilizações e tornaram-se comuns a partir da Revolução Industrial



A **globalização**, a formação de blocos econômicos, a aceleração da economia mundial e o crescimento das multinacionais são alguns dos fatores que configuraram um movimento internacional sem precedentes



Inclui atividades como visitas técnicas, reuniões, exposições comerciais, compra e venda de produtos e serviços, e outros. Os eventos, por sua vez, compreendem encontros programados e organizados como congressos, convenções, simpósios, lançamentos, mostras, exposições e feiras.





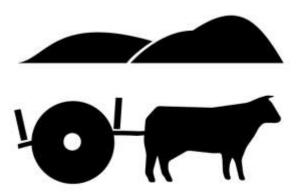
Turismo de Negócios e Eventos compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social

- Oportunidade de equacionamento de períodos sazonais, proporcionando equilíbrio na relação entre oferta e demanda durante o ano
- Alta rentabilidade, uma vez que o turista de negócios e eventos possui maior gasto médio que o turista de lazer, normalmente retorna mais vezes e com maior tempo de permanência no destino
- Os eventos e atividades de negócio funcionam como ferramenta de marketing para o destino, expondo-o significativamente na mídia e estimulando que o turista volte para fins de lazer e divulgue-o a outras pessoas;
- As atividades de outros segmentos turísticos são incrementadas com as visitas realizadas por esses turistas em seus horários livres, em períodos pré ou pós-eventos, e em retornos futuros com familiares e amigos;
- Possibilidade de interiorização da atividade turística, pois podem ser realizados em cidades menores, desde que apresentem as condições e estruturas necessárias para a realização de eventos, reuniões e visitas de negócio.

11 - Turismo Rural







Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade

O Turismo Rural, além do comprometimento com as atividades agropecuárias, caracteriza-se pela valorização do patrimônio cultural e natural como elementos da oferta turística no meio rural.

Assim, os empreendedores, na definição de seus produtos de Turismo Rural, devem contemplar com a maior autenticidade possível os fatores culturais, por meio do resgate das manifestações e práticas regionais (como o folclore, os trabalhos manuais, os "causos", a gastronomia), e primar pela conservação do ambiente natural.







12 - Turismo de Saúde









Turismo de Saúde constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos

Turismo Hidrotermal, Turismo Hidromineral, Turismo Hidroterápico, Turismo Termal, Termalismo, Turismo de Bem-estar, Turismo de Águas e vários outros podem ser compreendidos como Turismo de Saúde

Mercado Hospitais privados apostam no turismo de saúde Junho *2010*



Cirurgias plástica e ortopédica eleitas para atrair ingleses ao Algarve. Unidades de Lisboa querem ser referência no estrangeiro

Sexta-feira, 11 de Junho de 2010 Hotéis apostam no turismo de saúde para esbater a sazonalidade (Porto Santo)

Talassoterapia já representa 6% da receita hoteleira



Existem inúmeras variantes de segmentos do turismo atualmente

As classificações dependem do enfoque e do objetivo

Os segmentos podem ser muito específicos, dependendo da região ou do país.

Outras possibilidades: turismo científico, turismo de inverno, turismo urbano...